

1 **CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SÃO**
2 **BERNARDO DO CAMPO**

3
4 **ATA CMDCA 731ª RO**

5
6 Aos trinta e um dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, realizou-se de modo presencial a
7 reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes. Estiveram
8 presentes os seguintes **Conselheiros Titulares:** Sílvia de Araújo Donnini, Sílvio Roberto Marmo,
9 Fabiana Rodrigues Martins, Simone de Souza Silva, Neiva dos Santos Cunha, Cinthia Okino Lopes
10 Castropil; **como conselheiros suplentes:** Rosângela Oliveira Babinska, Érica Alessandra de
11 Santana Colasso, Maria de Fátima Sanchez, Fábio Vinícius Alves Cardeal, Ewerton Vasconcellos,
12 Francisco Pizzo, Ana Carolina Sena Martins e Gracielle Cerqueira Jaconi; **como**
13 **convidados/observadores:** Roberta Alonso Nunes (Secretaria de Educação); Alessandra Geraldini
14 Marcondes Salgado (SAS 201.1 -Setor de Apoio aos Órgãos Colegiados); Márcia Abambres
15 Rodrigues (ASPAS/Creche Betel); Anderson Lopes Menezes(Fórum Municipal da Juventude);
16 Eufrazina Mesquita dos Santos (Fraterno); Ana Paula Xavie, Regina Helena A. Menezes e Carolina
17 M. Leite (APOIO); Eleni de Jesus Santos, Fabiana N. Faria, Aline Cristina Cristina R. Bezerra, João
18 Goulart, Ana Carolina, Juliana Rocha R. Feliciano e Lourdes Veronesi, (conselheiros(as) tutelares);
19 Dalva Firmino Rampasso (APAE); Vanessa Pacheco Monteiro IAM); Maria Rita de Alencar (ABAS);
20 Micheli A.G.S. Silva (Edificando Vidas); Rosana O. Longguth (Casa Transitória dos Servidores de
21 Maria); Rosana Vertematti (MAT); Ingrid Ribeiro (IAIP); Neide dos Santos Brentegani (Boréia e Borda
22 do Campo); Elen Cristina Roque Aguiar e Edilene Gomes Pereira (Instituto Geração Futura); Tatiana
23 Domingues (Empresa Tecendo Social).**1) Abertura:** A reunião teve início às 09 horas e 20 minutos
24 sendo coordenada pela Sra. Sílvia de Araújo Donnini, Coordenadora do CMDCA, a qual agradece a
25 presença de todos.**2. Justificativa de ausência de conselheiros:** São apresentadas pela Sra.
26 Alessandra, da Secretaria Executiva do CMDCA as justificativas de ausência dos seguintes
27 conselheiros: Dr. Geraldo, Sra. Júlia Benício e Sr. Pery Cartola (motivos profissionais); Sra. Vanessa
28 (licença maternidade); Sra. Janaina (acompanhando filho no médico); Sr. Ércule (licença médica);
29 Thalita Molina licença para tratamento de saúde); Rosemeire (reunião de trabalho); Sra. Paula
30 (licença médica). Desta forma, as justificativas apresentadas são deliberadas favoravelmente pelos
31 seguintes conselheiros (as): Sílvia, Maria de Fátima, Sílvio, Sílvio, Francisco, Fabiana, Simone, Érica,
32 Fábio Vinícius, Ana Carolina, Neiva, Gracielle, Cinthia .**3. Leitura e aprovação das Ata CMDCA 730ª**
33 **RO:** A Sra. Sílvia informa que a Minuta da Ata em epígrafe foi disponibilizada no site da Prefeitura, no
34 sítio do CMDCA, bem como encaminhada via e-mail aos conselheiros para leitura prévia. Indaga o
35 pleno se alguém tem alguma correção e/ou adendo para ser inserido na mencionada Ata. Como não
36 foi apresentada nenhuma solicitação de correção e/ou adendo na ata em epígrafe a mesma foi
37 deliberada favoravelmente na íntegra pelos seguintes conselheiros (as): Sílvia, Maria de Fátima,
38 Sílvio, Sílvio, Francisco, Fabiana, Simone, Érica, Fábio Vinícius, Ana Carolina, Neiva, Gracielle,
39 Cinthia. **4) Informes: 4ª) Posse CMDCA Gestão 2022/2024:** A Sra. Sílvia informa que a Solenidade
40 de Posse dos conselheiros (as) da Gestão 2022/2024 deste Conselho ocorrerá amanhã dia 01/09/22,
41 às 9 horas, na SAS – Secretaria de Assistência Social, sala de reunião dos Conselhos Municipais.
42 Destaca que a Equipe da Secretaria de Educação está ofertando como uma gentileza para o CMDCA

43 o café da manhã de hoje e de amanhã na Posse. **4b) Apresentação da Comissão do Plano de**
44 **Ação CMDCA:** A Sra. Silvia informa que a Sra. Neiva, enquanto representante da Comissão do Plano
45 de Ação do CMDCA fará um breve relato sobre o andamento do assunto em questão. A Sra. Neiva
46 toma a palavra informando que foi contratada a Empresa Tecendo Social, onde a princípio ocorreram
47 alguns encontros virtuais entre a equipe da Empresa e a Mesa Coordenadora para alguns
48 alinhamentos e na última reunião ordinária deste Conselho realizada em 27 de julho de 2022 a
49 Empresa realizou a apresentação do cronograma das ações sobre a construção do mencionado
50 Plano de Ação, o qual foi deliberado na ocasião favoravelmente pelo pleno. Informa que, a Sra.
51 Tatiana, representante da Empresa em questão está presente na reunião e fará a apresentação das
52 ações constantes da 1ª Etapa do processo a seguir. **5) Propostas da Mesa Coordenadora: 5ª)**
53 **Aprovação da 1ª Etapa cronograma de trabalho da consultoria na elaboração do Plano de Ação**
54 **do CMDCA:** A Sra. Tatiana informa que seguindo o cronograma apresentado pela Empresa Tecendo
55 Social e aprovado por este Conselho, com relação à 1ª Etapa, o Relatório elaborado tem por objetivo
56 a avaliação e a análise do Plano de Ação CMDCA/SBCampo 2016/2021, sendo esta 1ª Etapa
57 essencial para elaboração do Plano de Ação para o quadriênio 2022/2026. Aproveita o ensejo e faz
58 um esboço referente a todas etapas do processo. Destaca que este documento já foi enviado para o
59 Mesa Coordenadora para que se apropriem do mesmo, pois a apresentação de hoje será um resumo
60 dos pontos principais apontados. Destaca que compõe este documento um diagnóstico inicial do
61 município no que tange o público de crianças e adolescentes e uma análise das ações propostas,
62 considerando relevância, aderência à realidade e evidências de execução, com base em análise
63 documental, onde o mesmo subsidiará a etapa de planejamento participativo a qual se seguirá junto
64 ao CMDCA. Quanto ao Diagnóstico Inicial foram apontadas questões relacionados aos dados
65 demográficos; economia; educação; saúde; assistência social; cultura, esporte e lazer. Foram
66 apresentados os objetivos (geral, específicos e estratégicos) a partir de Eixos Temáticos indicados
67 com propostas de cronograma e metodologia, a saber: I) Direito à Vida, Igualdade e Segurança
68 Pública; II) Direito à Liberdade, Respeito e Dignidade; III) Direito a Convivência Familiar e
69 Comunitária; IV) Direito à Educação, à Cultura, aos Esportes e ao Lazer; V) Direito à Saúde, aos
70 Direitos Sexuais e Reprodutivos; VI) Direito à Profissionalização e Proteção no Trabalho; VII)
71 Fortalecimento do Conselho de Direitos e Conselhos Tutelares. A Sra. Tatiana abordou dentro de
72 cada eixo mencionado acima, os resultados observados indicando as ações e análise efetuada pela
73 Empresa com relação a estas ações, sendo destacado com relação ao Eixo VII- Fortalecimento do
74 Conselho de Direitos e Conselhos Tutelares, a seguinte análise: Há uma necessidade latente de
75 implantação de um Sistema de Informações integrado e articulado entre os órgãos do Sistema de
76 Garantia de Direitos, (Relatório CT); O processo de coleta e registro das informações nos Conselhos
77 Tutelares demonstra-se bastante fragilizado em virtude do caráter ainda amador dos instrumentos,
78 implicando em obstáculos importantes para o levantamento de indicadores e a construção de
79 diagnósticos, processos de planejamento, avaliação e monitoramento mais eficientes, eficazes e
80 efetivos; O Plano de Aplicação FUMCAD – Exercício 2019 (prorrogado até dezembro de 2021)
81 destinou R\$ 80.000,00 reais para a contratação de capacitadores. No entanto, não há evidências de
82 que a contratação tenha ocorrido; O Conselho realizou, no devido processo legal, todas as etapas
83 para eleição dos representantes da sociedade civil; O Conselho realizou, em 2019, o processo de
84 eleição para os Conselhos Tutelares do município. Finalizando a apresentação, a Sra. Tatiana faz a

85 leitura das CONSIDERAÇÕES FINAIS, a saber: O grande desafio posto para este novo Plano de
86 Ação é as superar fragilidades e realizar um planejamento participativo e propositivo, com ações
87 concretas e metas; Processo facilitador para que o CMDCA possa se apropriar de seu caráter de
88 controle social que, além de fiscalizador, propõe políticas públicas para a infância e a adolescência;
89 Pactuar responsabilidades com a gestão pública para o efetivo acompanhamento da implementação
90 e execução de tais políticas, exercendo, assim, suas precípuas atribuições. Após o encerramento da
91 apresentação, a mesma agradece a oportunidade, onde a Sra. Neiva em nome da Comissão
92 agradece a Sra. Tatiana e informa ao pleno que estão à disposição para quaisquer esclarecimentos
93 que se fizerem necessários. Foram levantadas algumas dúvidas por parte do pleno, as quais foram
94 respondidas a contento, sendo destacado o questionamento do Sr. Anderson, pois menciona que no
95 Plano deve constar informações que contemple todas as situações de violação de direitos, como
96 abuso e exploração sexual, maus tratos, entre outros. Desta forma, quando não se trata de violência
97 doméstica física direta contra criança e adolescente mais sim contra a mãe, no mesmo ambiente,
98 então gostaria de saber como é registrado este dado. A Sra. Tatiana informa que a Empresa acessou
99 os documentos que estavam disponíveis da Secretaria de Assistência Social (plataforma do RMA,
100 Censo SUAS, toda prestação de contas com relação aos atendimentos), então precisa ser visto de
101 que forma a equipe fez a sistematização destes dados. Com relação ao questionamento, observa-se
102 que por exemplo, se a violência contra a mulher é um fator que gerou violência psicológica pelo fato
103 da criança ou o adolescente ter presenciado, como isso foi registrado enquanto dados. Desta forma,
104 não temos como afirmar como foi feito o processo de sistematização, pois os dados foram coletados
105 destes documentos apontados. Aproveitando o ensejo, a Sra. Neiva menciona que este
106 questionamento do Sr. Anderson é muito pertinente e podemos aprofundar este assunto na segunda
107 fase do processo, por isso reforça mais uma vez a importância de participação de todos em todas as
108 etapas. A Sra. Lourdes, conselheira tutelar, toma a palavra informando que diante destas questões
109 exposta é reconhecer a falta que faz um sistema integrado de informações na cidade, pois a falta
110 deste sistema interfere neste processo de construção de um programa de escuta qualificada. A
111 mesma gostaria de saber se na próxima Etapa deste processo que é de planejamento das ações está
112 prevista a consulta pública, sendo destacado que o CMDCA já iniciou este modelo de consulta
113 pública agora no processo de eleição da Sociedade Civil. A Sra. Tatiana responde que a Empresa de
114 Consultoria irá atender o que está previsto no Edital, mas não lembra de ter em algum eixo esta
115 questão de consulta pública. A Sra. Neiva informa que no Termo de Referência enviado à Empresa
116 não está prevista esta ação, o que foi destacado são as reuniões com a Mesa Coordenadora, com a
117 Comissão do Plano, bem como com este pleno. A Sra. Juliana, conselheira tutelar, toma a palavra
118 apontando duas dúvidas e um esclarecimento, a saber: a) Quanto aos resultados observados
119 referente ao Eixo Direito à Liberdade, respeito e Dignidade, fala da existência de 02(dois) CREAS-
120 Centro de Referência Especializado de Assistência Social, mas só conhece uma unidade de CREAS.
121 Foi explicado no pleno que existe dentro do CREAS o serviço do CRAM- Centro de Referência de
122 Atendimento à Mulher, que para o MDS- Ministério de Desenvolvimento Social é considerado o
123 “CREAS Mulher”, então talvez seja esta a dúvida, a qual está sendo esclarecida neste momento.
124 Desta forma, observa-se de fato que no município existe apenas 01(um) CREAS- Centro de
125 Referência Especializado de Assistência Social, onde esta questão será corrigida no mencionado
126 documento. b) Quanto ao Eixo Direito a Convivência Familiar e Comunitária, com relação às

127 informações oriundas do Censo SUAS 2021 é apontada a existência de 09(nove) unidades de
128 Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes, pois também ficou com dúvida porque no seu
129 entendimento existem 07(sete) Entidades, então precisa ver se são Entidades que possuem dois
130 locais para este atendimento. A Sra. Tatiana informa que neste caso estão sendo apontados no
131 relatório 09 (nove) Unidades de Acolhimento Institucional, deixando claro e registrado que existem
132 07(sete) Entidades que trabalham com este serviço. c). Um esclarecimento: Sra. Juliana informa que
133 possivelmente a forma como foi escrito no relatório de prestação de contas pode ter ocasionado um
134 entendimento equivocado, pois na parte dos resultados observados do Eixo Direito à Saúde, aos
135 Direitos Sexuais e Reprodutivos, quando se fala do PAVAS- Programa de Atenção à Vítimas de
136 Abuso Sexual, foi apontado que o local necessita de ampliação, embora é enfatizado pela Sra.
137 Juliana que a equipe de trabalho é muito competente. Hoje este trabalho está localizado no Bairro
138 Rudge Ramos, então a intenção é que o mesmo seja implantado em local que permita um melhor
139 acesso das famílias que utilizam transporte coletivo. Diz que no relatório da Empresa foi mencionado
140 que atualmente o acompanhamento ocorre em São Paulo, então esclarece que são as perícias que
141 se dão em São Paulo, no Hospital Perola Byington, mas o atendimento em si voltado a este Programa
142 ocorre em SBCampo, no Bairro Rudge Ramos. A Sra. Tatiana, mais uma vez enfatiza que todos
143 apontamentos no relatório apresentado hoje são de dados coletados dos relatórios apresentados
144 enquanto prestação de contas do município (plataforma do RMA, Censo SUAS, informações com
145 relação aos atendimentos), destaca que a Empresa não foi a campo para fazer a coleta primária,
146 então depois irão buscar estes esclarecimentos para as possíveis correções no mencionado
147 documento .A Sra. Celina, funcionária do CRAS Riacho Grande, toma a palavra e informa que ficou
148 muito interessada nesta análise efetuada neste documento apresentado hoje pela Empresa, então
149 indaga a mesa coordenadora se este documento será disponibilizado para quem solicitar ou se será
150 publicizado em algum site porque vai ajudar muito como um subsídio para o planejamento de 2023.A
151 Sra. Neiva informa que como a partir de amanhã tomará posse a nova Gestão deste Conselho, a
152 partir da constituição da Comissão do Plano, a mesma poderá retomar este assunto para verificar
153 como ficará a publicização deste documento, se será disponibilizado após a aprovação do relatório de
154 cada Etapa ou se será disponibilizado o relatório do resultado final. Neste momento a Sra. Silvia
155 enfatiza que é um momento importante este, haja vista os passos que já foram dados em relação ao
156 diagnóstico. Portanto, solicita à Secretaria Executiva do CMDCA que deixe registrado em ata todos
157 estes esclarecimentos quanto aos apontamentos, os quais serão feitos. Sobre a sugestão da Sra.
158 Lourdes quanto a questão da consulta pública dos relatórios apresentados pela Empresa, deixa claro
159 que este já é um mecanismo adotado pela mesa coordenadora a publicização, na forma de consulta
160 pública, dos documentos deste Conselho. Desta forma, remete a sugestão da Sra. Lourdes para
161 deliberação dos conselheiros, ficando no escopo da Secretaria Executiva do CMDCA de encaminhar
162 o documento da próxima Etapa apresentado pela Empresa no que diz respeito ao Plano de Ação,
163 para publicização enquanto consulta pública, no sítio do CMDCA, no site da Prefeitura. Assim sendo,
164 partiu-se para votação, onde não havendo nenhum óbice fica deliberado que haverá a publicização
165 do próximo documento apresentado pela Empresa como consulta pública no sítio do CMDCA pelos
166 seguintes conselheiros: Silvia, Maria de Fátima, Silvio, Silvio, Francisco, Fabiana, Simone, Érica,
167 Fábio Vinicius, Ana Carolina, Neiva, Gracielle, Cinthia. A Sra. Silvia informa que a seguir também
168 faremos a chamada dos conselheiros para votação quanto a apresentação do relatório da primeira

169 etapa da ação apresentada pela consultoria ofertada pela Empresa Tecendo Social com estas
170 questões já sinalizadas no pleno e deixa claro que a próxima Etapa então, deve a partir da
171 recomposição da Comissão enquanto nova Gestão, cuidar destas questões e que este pleno já está
172 fazendo a aprovação deste cronograma, o qual é importante deixar como uma meta para todos, pois
173 as datas aprovadas neste documento já estão bem apertadas, então que a nova gestão dê
174 continuidade ao que já foi aprovado. Partiu-se para votação, onde os seguintes conselheiros: Sílvia,
175 Maria de Fátima, Sílvio, Sílvio, Francisco, Fabiana, Simone, Érica, Fábio Vinicius, Ana Carolina,
176 Neiva, Gracielle, Cinthia, deliberaram favoravelmente pelo Cronograma do Plano de Ação da
177 consultoria e a 1ª Etapa do diagnóstico apresentado. **5b) Transição e organização dos trabalhos**
178 **do CMDCA no mês de setembro de 2022:** A Sra. Sílvia informa que como proposta da mesa
179 coordenadora será realizada a transição dos trabalhos do CMDCA ao longo do mês de setembro,
180 onde como compromisso os conselheiros estarão à disposição da mesa coordenadora, bem como
181 das Comissões: de Registro e Técnica; Jurídica e Financeira; da Conferência Municipal e do Plano de
182 Ação e Aplicação, além da Secretaria Executiva que também estará à disposição de todos. Destaca
183 que alguns conselheiros a partir da nova gestão não farão mais parte como conselheiros, onde
184 alguns já assumiram outros compromissos, outros por questões de saúde, entre outras questões,
185 mas indaga aos conselheiros presentes se há algum óbice de ficarem à disposição da nova gestão
186 neste mês de setembro para a transição, colocando esta questão como votação, onde os mesmos:
187 Sílvia, Maria de Fátima, Sílvio, Sílvio, Francisco, Fabiana, Simone, Érica, Fábio Vinicius, Ana Carolina,
188 Neiva, Gracielle, Cinthia, se comprometeram em ofertar o mencionado apoio neste momento de
189 transição para que não haja prejuízo dos trabalhos. Destaca que enquanto a SAS- Secretaria de
190 Assistência Social não dispõe de um sistema próprio, a Secretaria de Educação se compromete com
191 a SAS, com a elaboração de um Termo de Cooperação Técnica e Administrativa em disponibilizar a
192 estrutura dos serviços do NEAD (enquanto filmagem e gravações das reuniões) e todos estes
193 procedimentos de consulta pública, a fim de apoiar o trabalho do CMDCA. **5c) Ciência ao pleno do**
194 **MO nº 25.047/2022:** A Sra. Sílvia informa que quanto a este assunto temos duas situações
195 importantes, como os conselheiros já receberam previamente este documento não irá fazer a leitura
196 completa do mesmo, mais é importante que o pleno e os conselheiros saibam das providências que já
197 foram tomadas em função do assunto em tela. Informa que o documento em epígrafe se trata de um
198 encaminhamento realizado pela SAS - Secretaria de Assistência Social ao CMDCA, onde
199 encaminham relatório para análise referente a situação ocorrida envolvendo o Conselho Tutelar, bem
200 como solicitam informações acerca de demais indagações. Diante do exposto, o CMDCA encaminhou
201 o mencionado documento para a PGM- Procuradoria Geral do Município, solicitando manifestação
202 quanto alguns questionamentos referentes ao caso. Desta feita, informa que deixará registrado para
203 ciência de todos os conselheiros que irá apresentar ao pleno as considerações finais enquanto
204 resposta da PGM, destacando a menção do §2º e 3º do artigo 23 da Resolução CONANDA, bem
205 como do artigo 40 e termina apontando as considerações finais em relação às Instâncias e as
206 competências de cada um. Enquanto mesa coordenadora do CMDCA já tomaram todos os
207 encaminhamentos e já mandaram os ofícios para os Órgãos competentes e deixar claro e expresso
208 para todos os presentes os encaminhamentos adotados por este Conselho. Temos também outro
209 processo e por recomendação encaminhamos o mesmo para a CCIA para apuração e vamos deixar
210 que a mesa coordenadora da nova gestão possa trabalhar com os desdobramentos destas questões.

211 A Sra. Silvia indaga os conselheiros sobre o teor deste MO, alguma questão que não tenha sido
212 apontada ainda. A Sra. Lourdes, conselheira tutelar gostaria de saber se em algum momento irão
213 falar sobre a prestação de contas. Complementando a fala da Sra. Lourdes, a Sra. Juliana, também
214 conselheira tutelar informa que está “meio bagunçado” porque o CMDCA encaminhou tudo junto. A
215 Sra. Silvia toma a palavra colocando uma questão de decoro, pois não se dirige à Sra. Juliana desta
216 forma e não permite enquanto estiver na mesa coordenadora que a mesma diga que o envio dos
217 documentos “foi bagunçado”, pois está fazendo um contraponto em relação a forma como a mesma
218 se coloca no pleno. Então, se tiver uma crítica enquanto à Secretaria Executiva do CMDCA estão
219 enquanto conselheiros anotando. A Sra. Adriana, da Secretaria Executiva do CMDCA solicita a
220 palavra esclarecendo que foram dois MO's, onde o inicial solicitava a prestação de contas e a escala
221 de trabalho do Conselho Tutelar e foi diretamente encaminhado pelo CMDCA em 16/05/22, onde
222 estava aguardando a resposta do Conselho Tutelar no envio destes documentos. Neste meio tempo,
223 aguardando a resposta do Conselho Tutelar, recebemos um outro documento da Secretaria de
224 Assistência que é o MO nº 25.047/2022, de 14/07/22, este além de encaminhar um relatório referente
225 a uma denúncia, a SAS- Secretaria de Assistência Social também solicitava alguns documentos e
226 esclarecimentos. Entre os documentos, solicitava a prestação de contas de 2019/2020/1º semestre
227 de 2021, o Regimento Interno do Conselho Tutelar, a escala de trabalho dos plantões, informações
228 sobre a utilização do SIPIA, escalas de trabalho em horário de funcionamento regular. Então, talvez
229 esta impressão de “confusão” se deu pelo fato dos dois documentos solicitarem em partes os
230 mesmos documentos, mas tratam-se de documentos distintos, uma solicitação emanada do próprio
231 CMDCA e outra onde o CMDCA estava se remetendo ao Conselho Tutelar para que se manifestasse
232 sobre o relatório que foi encaminhado a denúncia e também informar sobre estes documentos e
233 outras informações que estavam sendo solicitadas. A Sra. Lourdes informa que o Conselho Tutelar
234 vem insistentemente em todas as plenárias do CMDCA solicitando a inclusão de pauta para
235 apresentação da prestação de contas porque esta apresentação é para o CMDCA e faz a pergunta: o
236 CMDCA teve acesso a todos estes documentos enviados pelo Conselho Tutelar, ou seja, se todos os
237 conselheiros tiveram acesso e tomaram ciência destes documentos? Então enfatiza que vem
238 reiterando nas plenárias que gostariam mesmo de apresentar estes documentos numa plenária do
239 CMDCA para tirarem dúvidas e participar efetivamente desta discussão. A Sra. Silvia passa a palavra
240 para a Sra. Fabiana, onde a mesma informa que a resposta que veio do Conselho Tutelar com
241 relação à prestação de contas ainda não foi colocada como pauta para apresentação aos
242 conselheiros do CMDCA. A Sra. Silvia gostaria que fosse feito um levantamento por parte da
243 Secretaria Executiva do CMDCA e que fosse publicado no Jornal Notícias do Município através de
244 Resolução quantas vezes solicitamos ao Conselho Tutelar a prestação de contas, quantos ofícios
245 foram encaminhados e em que datas; quando foi que o Conselho Tutelar envio ao CMDCA a
246 prestação de contas; colocar que também houve atraso para entrega de documentos para a Empresa
247 de consultoria, haja vista ao não cumprimento de prazo do Conselho Tutelar. Então, como legado
248 desta mesa iremos publicar o histórico das cobranças referente aos assuntos apontados e, quanto ao
249 envio do documento de prestação de contas pelo Conselho Tutelar ao CMDCA, deixa claro que este
250 foi protocolado após o fechamento da pauta por isso que este assunto não será tratado nesta
251 reunião. A Sra. Silvia informa que ficará expresso nesta ata que a mesa coordenadora faz questão
252 de deixar registrado que todos estes pontos que serão abordados nesta Resolução que será

253 publicada posteriormente ficarão como informações para a próxima mesa coordenadora para que não
254 paire nenhuma dúvida quanto aos encaminhamentos que foram dados. Aproveitando o ensejo, a Sra.
255 Lourdes solicita que seja publicado também pelo CMDCA a prestação de contas do Conselho Tutelar.
256 A Sra. Silvia informa que este Conselho tem o entendimento que a documentação precisa dar entrada
257 formalmente via MO's porque ela foi solicitada formalmente, então indaga aos conselheiros e os
258 mesmos respondem que este procedimento está claro, não pairando nenhuma dúvida. Pergunta aos
259 conselheiros se há alguma dúvida de que apesar do Conselho Tutelar fazer as solicitações, colocar
260 em ata, que este CMDCA tem como postura aguardar a entrada do documento oficialmente via MO.
261 Desta forma, após a indagação fica claro por parte de todos os conselheiros presentes que este
262 Conselho procede de forma institucional diante de todos os assuntos. A Sra. Juliana informa a
263 justificativa porque se deu todo o atraso da entrega da prestação de contas. Como os conselheiros já
264 estavam trabalhando na elaboração do mencionado documento, aproveitaram a oportunidade e
265 também apontaram os dados de atendimentos referente ao 1º semestre de 2022, embora não tivesse
266 sido solicitado, mas como está na Lei do Conselho Tutelar que este deve ser elaborado e
267 apresentado a cada seis meses, aproveitaram e incluíram no relatório. A Sra. Juliana solicita que
268 conste na ata o texto da justificativa sobre o atraso do envio do relatório da prestação de contas que
269 consta no ofício que protocolaram no CMDCA, o qual está sendo descrito na mencionada ata, a
270 saber: *“ Com relação ao solicitado informamos que o Conselho Tutelar já se reuniu em colegiado por*
271 *3 vezes para juntar a sistematização dos dados, dividindo em tópicos para melhor compreensão de*
272 *todos. A prestação de contas dos atendimentos prestados do primeiro semestre de 2020 até o*
273 *segundo semestre de 2021 será encaminhada com brevidade assim que finalizarmos. ”* Aproveitando
274 o ensejo, a Sra. Fabiana, conselheira tutelar solicita que nesta Resolução, a qual serão publicados o
275 histórico de todo andamento quanto às solicitações do CMDCA com relação ao envio por parte do
276 Conselho Tutelar da prestação de contas, entre outros documentos, que constasse também todos os
277 encaminhamentos de documentos feitos pelo Conselho Tutelar mesmo com os atrasos. A Sra. Silvia
278 informa que o CMDCA irá elaborar a minuta da Resolução e irão verificar a forma que na mesma
279 constarão todas estas questões. Como surgiu uma emergência, a conselheira Sra. Rosangela
280 Babinska informa que precisará se ausentar da reunião mais cedo, por isso solicita a inversão da
281 pauta para a apresentação do item 5f, e não havendo óbice por parte dos conselheiros assim será
282 feita a inversão da pauta. **5d) Comissão Organizadora da Conferência DCA:** A Sra. Rosangela,
283 toma a palavra informando que em primeiro lugar gostaria de agradecer a Comissão Organizadora
284 (Sra. Cinthia, Sr. Fábio, Sr. Ércule, Sra. Érica), bem como destaca que tiveram o apoio da Sra.
285 Roberta e do Sr. Vinícius, da Secretaria de Educação que contribuíram nas duas reuniões da
286 Comissão que ocorreram no intuito de verificarem as ações para a realização do Evento em questão.
287 Gostaria de compartilhar com todos um desenho que ainda é embrionário e destaca que passaremos
288 por um período de transição de mandato, então os membros da nova Comissão Organizadora que
289 ainda será composta, irão trabalhar com o cronograma, onde no mês de setembro teremos mais duas
290 reuniões, as quais serão necessárias para alinhar, ajustar todo o desenho da Conferência, porém
291 considera que em virtude deste período de transição precisaremos hoje deixar deliberado pelo pleno
292 dois encaminhamentos, sendo que o primeiro é em relação ao formato da Conferência e o segundo
293 em relação ao calendário, ou seja quando ela ocorrerá. Desta forma, irá apresentar todas as ideias
294 iniciais que a Comissão entendeu que seria mais viável, mas não sabe se serão exatamente assim,

295 porém consideram importante deixar um alinhamento e mais do que isso uma contribuição para os
296 novos membros da Comissão para que ela possa partir de algum ponto tendo já um desenho
297 preliminar de proposta para a realização do evento. Menciona que a Comissão está trazendo uma
298 proposta um pouco diferente pelas experiências que já tiveram, pelos aprendizados, para que
299 possamos ter um engajamento, ter a participação das crianças e adolescentes. Com relação ao
300 formato, levando-se em conta algumas questões que foram conversadas de modo ainda muito raso
301 em plenos anteriores e, levando-se também em consideração que quem determina o formato é a
302 Organização da Conferência Estadual, já se anteciparam e enviaram um e-mail ao CONDECA-
303 Conselho estadual da Criança e do Adolescente/Comissão Organizadora da XII Conferência Estadual
304 dos Direitos da Criança e do Adolescente, uma solicitação se há algum óbice com o formato proposto,
305 então deixaremos encaminhado hoje e registrado em ata, porém nós necessitamos também desta
306 resposta formal da mencionada Comissão Organizadora Estadual. Desta forma, o formato proposto é
307 o híbrido, pois já foi discutido em outros plenos que queremos muito o engajamento das crianças e
308 adolescentes, dos jovens e a Comissão considera isso muito importante, ou seja, o protagonismo
309 deles é importante e depois de seus representantes. Informa que com a experiência de outros
310 eventos neste formato, verificou-se que atingimos no formato online um número significativo muito
311 maior do que se fosse no formato presencial. Por outro lado, temos que pensar naqueles que não tem
312 acesso, então o formato híbrido envolve que todas as crianças e adolescentes e demais participantes
313 que tenham a condição do acesso que possam participar nos lugares que sejam destacados
314 pertinentes, mas a Comissão ficou pensando bastante com relação àqueles que não tem este
315 acesso. Desta forma, a ideia inicial é que a proposta seja no formato híbrido, onde ocorre a situação
316 de plataforma e irão amadurecer esta questão com relação aos locais que serão mais acessíveis para
317 oportunizar o acesso. Com relação as datas, também estão trazendo como proposta e conforme já
318 mencionado depois o pleno irá votar as duas propostas em separado e o calendário, então pensaram
319 enquanto proposta de calendário olhando para o cronograma: I) **Dia 03/11/22, às 18h30**, de forma
320 virtual, a Abertura com a participação de todos. II) **Dia 05/11/22, 14 horas**, no formato híbrido, as
321 discussões dos eixos, o que seria efetivamente o que vai acontecer no formato híbrido, com vistas ao
322 engajamento. III) **Dia 10/11/22, à noite**, a realização da plenária final também no formato virtual.
323 Menciona que diante do exposto, a Comissão Organizadora quando elaborou o calendário levaram
324 em consideração que além de ser final do ano que tem toda a questão letiva, também iremos nos
325 deparar com a Copa do Mundo, as férias escolares, Natal, Ano Novo, sendo verificado que a proposta
326 destas datas seria o mais adequado, ainda que posteriormente possa sofrer alguma mudança a
327 Comissão solicita que estas questões possam ser deliberadas em separado pelo pleno, deixando
328 assim a contribuição de todos os representantes da atual Comissão e o encaminhamento. Assim sendo,
329 a Comissão indica o documento base, o documento orientador que já deve ter sido encaminhado aos
330 conselheiros, onde constam todos os eixos que serão trabalhados, que serão objetos de reflexão,
331 informa que precisamos compreender que por mais que tenham questões que vão emergir na
332 Conferência sendo este o objetivo existindo portanto um espaço de colocação, nos deparáramos com
333 estes documentos, onde constam as regras a serem seguidas e não podemos nos afastar deles por
334 conta da legitimidade da Conferência, então todos precisam ler, todos precisam conhecer estes
335 documentos orientadores para que quando os conselheiros forem votar, contribuir e participar que
336 saibam de todos os passos que devem ser seguidos. Informa que em um dos últimos plenos, teve a

337 apresentação do Programa Prefeito Amigo da Criança, que é um Programa organizado pela
338 Fundação Abrinq e nos enviaram alguns relatórios/diagnósticos com alguns pontos importantes que
339 precisam ser cuidados e todo este movimento que tratamos aqui hoje, ou seja, o Plano de Ação
340 (etapa apresentada pela Empresa de consultoria), de pontos mais frágeis que precisam ser
341 fortalecidos, entre outras questões. Então, gostaria que ficasse registrado na ata de hoje a
342 importância de que na Conferência além do documento base haja espaço para alguns observáveis
343 que a Fundação Abrinq já nos enviou para que isso posso também criar repertório do próprio
344 Programa do Prefeito Amigo da Criança, do próprio Plano Municipal da Infância e Adolescência que
345 vamos construir, sendo documentos importantes que pedem enquanto Comissão que fique
346 registrado. Voltando na questão do formato híbrido, a Comissão fez um desenho preliminar de como
347 poderia funcionar e deixa claro que tudo isso passará por um refinamento onde a Comissão de
348 transição e a que está chegando, no momento de transição vão trabalhar em cima disto, mas deixam
349 enquanto sugestão utilizar os espaços nos territórios da SAS - Secretaria de Assistência Social como
350 polos de transmissão, a saber: CRAS I – Ferrazópolis; CRAS II- Alves Dias; CRAS III-
351 Alvarenga/Batistini; CRAS IV- Riacho Grande e CRAS V- Centro. Houve também a sugestão, se for
352 necessário, como um fortalecimento de participação no CRAS III, a utilização de uma EMEB da
353 região. Desta forma, se por acaso o adolescente ou jovem não conseguir o acesso eles poderão se
354 encontrar nestes polos para assistir a transmissão do evento. Lembra a todos que tudo o que está
355 sendo exposto é um desenho preliminar que a Comissão achou interessante. Outra sugestão é que
356 temos um site, um espaço na internet específico, temos a questão do logo, onde podemos criar em
357 cima das orientações a nossa logo, ou seja, a identidade para a Conferência porque as crianças e os
358 adolescentes hoje com este conteúdo imagético ele engaja muito mais, chama muito mais a atenção;
359 as inscrições de forma online e também direcionando para estes locais de apoio para quem não
360 conseguir fazer online, onde estes locais de apoio recebem, registram no sistema online, para que
361 possamos cuidar destas questões de vulnerabilidade, oportunizar para aqueles que precisam do
362 acesso. Informa que precisamos amadurecer hoje as questões: existe uma Comissão Organizadora
363 com uma composição pequena, onde esta pode coordenar, dirigir as ações, mas deixa claro que vai
364 ser necessário um engajamento no pleno com relação à constituição de subcomissões e a partir de
365 cada pasta estas subcomissões trazerem os membros para formar e contribuir nas instâncias de
366 competência de cada um. Diante disso, precisamos ter um pessoal que cuide da área de logística, de
367 credenciamento, de programação, de divulgação, então este é um compromisso que o pleno, os
368 conselheiros que estarão agora na nova composição precisam ter em relação a estas tarefas para
369 que o objetivo seja concretizado. Diz que serão utilizados recursos do FUMCAD para, por exemplo,
370 custear as palestras, materiais e necessidade de alimentação para as crianças e adolescentes que
371 participem em formato presencial. Também deixam registrado a sugestão de intérpretes de libras em
372 todos os acontecimentos da Conferência, isso também como uma forma de assegurar o acesso. Além
373 disso tudo, a Comissão pensou no Dia “D” de mobilização, com o lançamento de um vídeo com a
374 possível participação de um influenciador digital local, onde será abordado, com linguagem simples, a
375 forma de participação, local de inscrição, temas, eixos e datas no dia 05/10/22, sendo disparado na
376 reunião ordinária do CMDCA deste dia. Após a apresentação a Sra. Rosângela agradece a
377 oportunidade e indaga o pleno de tem alguma questão a ser colocada quanto à apresentação da
378 proposta da Comissão Organizadora. A Sra. Lourdes, conselheira tutelar, informa que como acredita

379 que hoje este modelo vai ser aprovado pelo pleno, mas observou na fala da Sra. Rosangela que a
380 transmissão nestes polos com este formato está garantida a participação efetiva nos debates, nas
381 construções das propostas nos eixos temáticos? A Sra. Rosangela diz que é uma excelente pergunta,
382 mas informa que temos cinco eixos e pensaram num primeiro momento que estes funcionarão como
383 salas de debates, então quem está online vai se inscrever para uma destas salas, sendo este um
384 espaço legítimo para suas contribuições a partir do documento norteador, já quem está no presencial
385 teremos que assegurar justamente isso que a Sra. Lourdes apontou e esta parte ainda tem que ser
386 refinada, agora é claro que não podem estar todos os temas em todos os locais já descritos como
387 sugestão, onde a partir desta questão teremos que ter um direcionamento para amadurecer qual será
388 a melhor forma de contribuição/discussão, então fica claro que o que estará acontecendo online terá
389 que acontecer no presencial com a mesma oportunidade de reflexão, onde o que irá mudar serão as
390 ferramentas. A Sra. Lourdes gostaria de saber como ficará na plenária final, onde foi colocado que
391 será virtual, então questiona como será feito este controle das que não poderão participar
392 virtualmente, ou seja, como vão participar, decidindo, deliberando nas propostas. A Sra. Rosangela
393 explica que esta parte do refinamento ainda precisa ser elaborada pela próxima Comissão
394 Organizadora e juntos pensar, mas pensaram a princípio é que no sábado à tarde iremos fazer de
395 tudo para que tenha uma participação maciça e aí teremos que pensar numa forma de assegurar
396 para este representante a participação dele, então é uma parte que de fato requer um refinamento,
397 explica que a Comissão atual não chegou na discussão deste desenho. A Sra. Cinthia complementa
398 que temos que pensar na garantia de participação de todos, mas se for o caso pelo menos dos
399 representantes (crianças e adolescentes) que foram eleitos no sábado. Outra questão apontada pela
400 Sra. Lourdes é que a Sra. Rosangela se referiu a momentos que ocorrerão a noite, depois da aula
401 das crianças e adolescentes, mas não entendeu muito bem este ponto. A Sra. Rosangela explica que
402 a palestra de abertura ela é uma transmissão, onde podemos depois refinar, onde a proposta é fazer
403 uma grande articulação inclusive com a Diretoria Regional de Ensino para que a palestra possa
404 depois ser disponibilizada, por exemplo, em algum horário da aula mesmo e isso é possível dentro do
405 que a Comissão pensou com relação a grade, mais tudo isso tem que ser conversado e garantido
406 antes do evento, por isso destaca mais uma vez o trabalho das subcomissões para que todas as
407 ações sejam garantidas e que todos tenham o acesso. A Sra. Sílvia informa que é observado que
408 ainda temos muito trabalho pela frente, onde foi colocado pela Comissão que a apresentação de
409 todas as ações diz respeito às propostas iniciais que necessitarão de todo um refinamento com o
410 envolvimento de todos através das subcomissões. A Sra. Rosangela informa que diante do exposto
411 ainda não tem todas as respostas, mas acha que podemos deixar aqui algumas sugestões apontadas
412 hoje deliberadas conforme já exposto, ou seja, a questão do formato e o calendário, lembrando que
413 ainda não recebemos a resposta da Comissão Organizadora do CONDECA quanto ao
414 questionamento sobre a forma de realização do evento, isso é importante levar em consideração. A
415 Sra. Lourdes menciona que todas as Conferências são importantes, mas a da Criança e do
416 Adolescente é um evento “sensível” porque não é só a questão da Assistência Social e sim de outras
417 áreas, então o tema criança e adolescente é transversal e ele deve reunir todas as pessoas
418 envolvidas em todas as políticas públicas, não só a da assistência social porque as vezes fica
419 parecendo que é uma demanda só para a assistência social, então pontua que quando se elege os
420 locais enquanto CRAS ao invés de Escolas que estão nos territórios, fica preocupada com isso, pois

421 vê que hoje as Escolas Municipais estão mais estruturadas do que os CRAS para atender a
422 Conferência neste formato. Então acredita que diante disso irá inviabilizar duas coisas que
423 consideram bem importante nas Conferências: que é a ampla participação até porque o refinamento
424 não está ainda claro e o que considera mais importante ainda que é a articulação de todos os
425 participantes da Conferência. Tendo em vista esta questão, faz a proposta concreta de que a
426 Conferência seja toda presencial e em local definido em que se pense em formas de transporte para
427 a participação das pessoas, o que faz com que assegure a participação de toda comunidade de
428 SBCampo, seja ela mais central ou periférica. A Sra. Rosângela diz que no primeiro momento
429 pensaram nos espaços das Escolas, mas deram uma assegurada nesta questão. A Sra. Sílvia toma a
430 palavra parabenizando o trabalho desta Comissão e informa que temos duas propostas para a
431 deliberação do pleno, ou seja, a proposta da Comissão com a realização da Conferência no formato
432 híbrido e a proposta da Sra. Lourdes com a realização de toda a Conferência de forma presencial.
433 Partiu-se para votação onde os conselheiros (as) Sílvia, Maria de Fátima, Sílvio, Sílvio, Francisco,
434 Fabiana, Simone, Érica, Fábio Vinicius, Ana Carolina, Neiva, Gracielle, Cinthia deliberaram
435 favoravelmente pela realização da Conferência no modelo híbrido, lembrando mais uma vez que
436 estamos aguardando o retorno da Comissão organizadora do Estado quanto a questão do modelo.
437 Outra questão que se partiu para votação é referente ao calendário das datas apresentadas pela
438 Comissão, a saber: I) **Dia 03/11/22, às 18h30**, de forma virtual, a Abertura com a participação de
439 todos. II) **Dia 05/11/22, 14 horas**, no formato híbrido, as discussões dos eixos, o que seria
440 efetivamente o que vai acontecer no formato híbrido, com vistas ao engajamento. III) **Dia 10/11/22, a**
441 **noite**, a realização da plenária final também no formato virtual. Desta forma, os conselheiros (as)
442 Sílvia, Maria de Fátima, Sílvio, Sílvio, Francisco, Fabiana, Simone, Érica, Fábio Vinicius, Ana Carolina,
443 Neiva, Gracielle, Cinthia deliberaram favoravelmente pelo calendário apresentado. **5e) Dar ciência ao**
444 **pleno do parecer da Comissão Jurídica e Financeira sobre o Regimento Interno do Conselho**
445 **Tutelar:** A Sra. Sílvia informa que a Comissão Jurídica e Financeira apreciou o documento em
446 epígrafe e passa a palavra para a Sra. Fabiana, a qual faz parte da mencionada Comissão para falar
447 sobre o assunto. A Sra. Fabiana toma a palavra explicando que esta questão foi apontada na última
448 plenária, onde a Comissão com relação ao texto do documento em questão, apresentou a proposta e
449 a mesma foi aprovada pelos conselheiros, de que naquele momento a Comissão não referendou e
450 não publicou as alterações do Regimento Interno e que iriam encaminhar ao Conselho Tutelar para
451 que fizessem suas retificações se assim entendessem necessárias. Informa que quando
452 encaminharam para a mesa coordenadora a minuta do ofício que seria encaminhado ao Conselho
453 Tutelar, foi apresentado pela mesma mais um ponto que foi agregado. Então neste ofício que será
454 encaminhado ao Conselho Tutelar também tem uma questão que será apontada com relação a uma
455 Resolução do CONANDA, ou seja, uma questão que envolve sobre a elaboração do Regimento
456 Interno, pois a Resolução 170 do CONANDA diz respeito ao critério de distribuição dos atendimentos
457 destes casos. Segundo a mencionada Resolução, recomenda-se que as pessoas que precisam dos
458 serviços do Conselho Tutelar que tenha este atendimento por um conselheiro tutelar para se tornar a
459 sua referência. Assim sendo, o pleno através dos conselheiros (as) Sílvia, Maria de Fátima, Sílvio,
460 Sílvio, Francisco, Fabiana, Simone, Érica, Fábio Vinicius, Ana Carolina, Neiva, Gracielle, Cinthia,
461 ratificaram os apontamentos trazidos pela Comissão, os quais seguirão descritos no ofício que será
462 encaminhado ao Conselho Tutelar. **5f) Comissão de Registro e Técnica:** A Sra. Cinthia toma a

463 palavra informando que a Comissão em tela irá apresentar a renovação de registro da entidade
464 **CENTRO CULTURAL AFRO BRASILEIRO FRANCISCO SOLANO TRINDADE:** a qual executa o
465 Programa Uma Hora para o Futuro, na modalidade de apoio sócio educativo em meio aberto, para
466 169 (cento e sessenta e nove) crianças e adolescentes de 7 a 17 anos, com atividades de violão,
467 percussão, capoeira e em breve futebol. A Comissão realizou visita em 17/08/2022 e o parecer da
468 mesma é favorável à renovação. Em apreciação, partiu-se para votação onde os conselheiros (as)
469 Silvia, Maria de Fátima, Silvio, Silvio, Francisco, Fabiana, Simone, Érica, Fábio Vinicius, Ana Carolina,
470 Neiva, Gracielle, Cinthia, deliberaram favoravelmente pela renovação de registro da entidade em
471 questão. A outra análise efetuada pela Comissão foi com a solicitação de registro da Entidade. A Sra.
472 Silvia diz que esgotamos os pontos de pauta, mas gostaria de entregar um certificado para todos os
473 conselheiros que cumpriram seus mandatos, realizando a leitura deste e informa que este será um
474 novo procedimento daqui para a frente do CMDCA expedir o mencionado Certificado, o que não se
475 fazia nas gestões anteriores. Faz a chamada nominal para fazer a entrega do citado Certificado aos
476 conselheiros presentes e deixará os demais Certificados com a Sra. Adriana, Secretária para que
477 faça a entrega posterior aos conselheiros que não estavam presentes. Foi feito pela mesa
478 coordenadora uma homenagem especial às funcionárias da Secretaria Executiva, Sras. Alessandra,
479 Sra. Adriana e Sra. Cintia por todo trabalho administrativo executado ao longo desta gestão, bem
480 como para a Sra. Roberta, da Secretaria de Educação que também nos ajudou com as tarefas
481 administrativas do Conselho; para a equipe do NEAD que também nos ajudou com as gravações das
482 reuniões ordinárias, extraordinárias; para a mesa coordenadora e uma mensagem de congratulação
483 para o Sr. André Sicco, Secretário da Secretaria de Assistência Social, onde solicita que a Sra.
484 Adriana e Sra. Alessandra entreguem para o mesmo. Desta forma, a mesa coordenadora se despede
485 de todos dizendo que foi um prazer trabalhar com todos e informar que amanhã 01/09/22, às 9 horas,
486 neste local haverá a Solenidade de Posse dos conselheiros (as) da nova Gestão do CMDCA, onde a
487 mesa atual preparou uma apresentação sobre a linha do tempo como contribuição que a mesa deixa
488 para a nova gestão. A Sra. Silvia enfatiza que deixa aqui registrado que seu papel de coordenadora
489 neste Conselho foi de institucionalização de procedimentos e não acredita em Instituições frágeis,
490 elas tem que ser fortes com suas liberdade de expressão que é o que nos impulsiona, no entanto ela
491 também precisa se basear em evidências, em fatos, em análise de dados, em indicadores, que dá
492 tangibilidade para que de fato estejamos preparados tecnicamente aguerridos e alimentados de
493 entusiasmo para cumprir o nosso papel, então mais uma vez agrade a todos. **6- Encerramento:** Não
494 havendo mais nada a ser tratado, a Sra. Silvia de Araújo Donnini dá por encerrada a reunião às 11
495 horas e 40 minutos. A Sra. Adriana Ciqueira Rodrigues, secretária Executiva do CMDCA e a Sra.
496 Alessandra Geraldini Marcondes Salgado, da SAS 201.1 secretariaram a reunião, sendo esta Ata
497 lavada pela Sra. Alessandra Geraldini Marcondes Salgado, a qual assina juntamente com a Sra.
498 Silvia de Araújo Donnini, coordenadora do CMDCA/SBC e com a Sra. Neiva dos Santos Cunha,
499 primeira secretária do CMDCA/SBC